CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE CARÁTER SOLENE, REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 2003
PRESIDENTE: WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e três, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Washington Pereira de Araújo, Presidente, realizou-se a 1ª Sessão Extraordinária de Caráter Solene de dois mil e três, para outorga do título de "Cidadão Garcense" ao Dr. José Felício Castellano. Ao início da Sessão, constatou-se os seguintes vereadores presentes: Adão Luiz Cavalcanti, Afrânio Carlos Napolitano, André Luiz Gavioli Rodrigues, Chico da Funerária, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Fred Jorge Siman, Jacob da Silva, Laerte Rodela, Massao Ogawa, Miguel da Padaria, Nivaldo Aparecido Couto, Sônia Lopes, Valdemar Zimiani e Washington Pereira de Araújo, totalizando quatorze vereadores presentes à Sessão. O Sr. Presidente convidou e compuseram à Mesa as seguintes autoridades: Sr. Francisco de Assis Bosque, Secretário Municipal da Educação e Cultura, representando o Sr. Prefeito Municipal de Garça, José Alcides Faneco; Dr. Paulo Roberto Jordani, Diretor Regional do Sesi – Marília; Dr. Osvaldo Segamarchi Filho, Ex-Diretor Regional do Sesi – Marília; Dr. Arthur Chekerdemian, representando o Prefeito Municipal de Gália; Sr. Pedro Valentim Fernandes, Ex-Prefeito do Município de Garça; Sr. Seiji Sakata, representando a Associação Nikkey Clube de Garça; Sr. João Miguel Chaves, Ex-Presidente do Legislativo garcense; Dr. Otacílio Martins de Oliveira, Delegado Titular do 1º Distrito Policial de Marília; Sr. Tochimiti Sasazaki, Diretor-Presidente da empresa Sasazaki; e Sr. Nicola Rosário, Coordenador do Centro Educacional do Sesi 267 de Garça. O Sr. Presidente declarou que as demais autoridades presentes ao ato se considerassem como parte integrante da Mesa. Em seguida, o Sr. Presidente convidou os vereadores Chico da Funerária, Afrânio Carlos Napolitano, Valdemar Zimiani e Sônia Lopes para se dirigirem até a Sala da Presidência, para conduzirem ao Plenário o ilustre homenageado, Dr. JOSÉ FELÍCIO CASTELLANO. Após o homenageado adentrar o Plenário, sob palmas, e tomar seu lugar à Mesa, o Sr. Presidente convidou as autoridades presentes e público em geral para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional. Em seguida foi feita a saudação oficial da Mesa, com o Sr. Presidente comunicando que a presente sessão extraordinária, de caráter solene, convocada especialmente para o dia de hoje, tinha por finalidade outorgar o título de "Cidadão Garcense" ao Dr. José Felício Castellano. Comunicou ainda que esta homenagem que o Município de Garça tributava ao agora concidadão, fez-se através do Decreto Legislativo nº 04/1998, que mereceu aprovação desta Casa, dos garcenses e de todos os amigos de Vossa Senhoria pelos relevantes serviços prestados e que continuará a prestar à comunidade que o acolhe como um de seus mais destacados membros. O Sr. Presidente convidou o Sr. Francisco de Assis Bosquê, representando o Prefeito de Município de Garça, para proceder a entrega do título honorífico ao homenageado. Na seqüência, o Sr. Presidente convidou o vereador CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, para fazer a saudação ao ilustre homenageado, como orador oficial da Câmara Municipal de Garça: "...[saudações] Com muita honra, que agradeço a deferência de nosso Presidente e dos demais colegas da Casa, para estar aqui tecendo algumas considerações sobre o nosso ilustre homenageado, nosso amigo e agora também nosso irmão garcense, Dr. José Felício Castellano. Dr. José Felício Castellano é natural de Rio Claro/SP, onde nasceu à seis de fevereiro de 1926. Filho de José Castellano Júnior e Calara Freire Castellano. Casado com Maise Tebaldi Castellano, com quem tem os seguintes filhos: José Antônio, casado com Tatiana, que por sua vez deram a neta Luana; Antônio Luis, casado com Elisabete, que lhe proporcionaram os netos Pedro e Marina; Paulo, casado com Fernanda, que lhes deram dois netos: Gabriel e Clara. Dr. Felício é advogado e Educador Social do Instituto de Direito Social. Entre os cursos de extensão universitária encontram-se o de Administração e Planejamento – Prefeitura Municipal de São Paulo, Sociologia, História Econômica e Política Social do Basil – SENAC São Paulo, Legislação Trabalhista, Legislação Previdenciária, Acidentes de Trabalho, Relações Humanas, Técnica em Comunicação Verbal, Produtividade e Sindicalismo, todos pelo SESI – São Paulo. Entre os principais cargos ocupados, destacamos: 1º Presidente do Conselho Estadual de Promoção Social; 1º Secretário da Promoção Social do Estado de São Paulo; Secretário de Estado dos Negócios do Governo; Diretor do Centro Cívico 'Erasmo Braga' do Instituto de Educação 'Joaquim Ribeiro', de Rio Claro; colaborador do Jornal Diário de Rio Claro; colaborador da Rádio Jornal Primavera, de Rio Claro; Presidente da União Cívica Rio Clarense; Suplente de Vereador à Câmara Municipal de Rio Claro; Vereador à Câmara Municipal de Rio Claro de 1952 a 1955; 1º Secretário, durante 4 anos, daquele Edilidade, sua terra natal; 1º Secretário da Associação Rural de Rio Claro, por vários anos; Educador Social do Serviço Social da Indústria; Presidente do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro de Rio Claro; Vice-Presidente – fundador – da Associação dos Servidores do Serviço Social da Indústria; Suplente de Deputado Estadual pelo Partido Democrata Cristão; Deputado Estadual pelo Partido Democrata Cristão, em 1958; Secretário-Geral do Partido Democrata Cristão; Líder da Maioria no Governo Carvalho Pinto; Deputado Estadual pela ARENA, de 1962 a 1978, onde exerceu o cargo de 2º Secretário da Assembléia Legislativa; 1º Presidente da Comissão de Promoção Social da Assembléia Legislativa; membro do Corpo de Redatores do "Educador Social", órgão do Serviço Social da Indústria; membro do GAI – Grupo de Assistência Técnica Permanente à Interiorização da Indústria, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Professor Titular da Cadeira de Política Social das Faculdades Metropolitanas Unidas; Professor Titular da Cadeira de Política Social, na Fundação Valeparaibana de Ensino; membro do Conselho da Associação

Nacional de Assistência aos Cardíacos; coordenador da Coordenadoria do Bem Estar Social, da Ordem da Solidariedade; assistente da Superintendência Regional do Sesi; e atualmente exerce o cargo de Superintendente de Integração do Serviço Social da Indústria. Entre os principais títulos honoríficos que o Dr. Felício recebeu, em sua galeria constam vários títulos e sócio honorário de entidades e clubes, vários títulos de cidadania de municípios do Estado de São Paulo, vários títulos de sócio benemérito de clubes e entidades, 1º Professor Emérito da Fundação Valeparaibana de Ensino e Cidadão Emérito do município de Rio Claro. Esse é um pequeno resumo da vida do homenageado, que sintetizamos, porque sua folha de serviços é enorme, prestadas não só a São Paulo, mas ao nosso país. E de uma forma especial, em relação a nosso Município, também tem marcado a passagem de seu nome, de sua família, cujo avô, Sr. José Castellano, foi um dos pioneiros também de nossa história, do município de Garça, pois foi o desbravador da Fazenda Irondê, e que pertence a família do nosso Ex-Prefeito Pedro Valentim Fernandes, do qual seu irmão, o saudoso ex-deputado Manoel Joaquim Fernandes, o popular Manolo, foi amigo contemporâneo e também colega de mandato junto a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, e seu filho, Roberto, está presente, juntamente com seu tio Pedrinho, representando a família Fernandes. O Dr. Felício nesses inúmeros cardos que ocupou, deixou também sua marca na história de Garça. Destaca-se a criação da nossa Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, no final da década de 60, início da década de 70, quando ocupou o cargo de 1º Secretário de Promoção Social da história do governo paulista, e por aqui passou juntamente com o ex-Prefeito Julinho, a quem peço também um adendo para trazer um abraço do meu pai, nosso ex-Prefeito, ex-Deputado e amigo particular do Dr. Felício à longa data, que seguramente, antes do seu retorno a São Paulo, terá o prazer de abraçá-lo pessoalmente. E justamente nessa época, foi autorizada a criação da APAE, que hoje atende dezenas de crianças em Garça e região. Posteriormente, também no mandato do ex-Prefeito Pedrinho, e com apoio no mandato do ex-Prefeito Francisco de Assis Bosquê, houve a instalação da escola do SESI, que se encontra até hoje em nossa cidade. E apesar das dificuldades que se encontra atualmente, vivemos a expectativa de que possa haver uma solução a médio prazer para garantir a continuidade destes importantes serviços prestados, apesar das dificuldades de ordem legal. E também, junto a administração anterior, no período de 1993 a 1996, comandada pelo nosso atual Prefeito, José Alcides Faneco, o Dr. José Felício Castellano foi peça-chave, juntamente com a alta direção do SESI, e também da FIESP, com o apoio do CIESP, inclusive do CIESP regional de Marília, para que fosse instalada a nossa Incubadora de Empresas, que funciona nas antigas dependências dos armazéns da antiga Companhia Paulista de Estrada de Ferro, e que serve de modelo para toda a região, para todo o Estado, e inclusive para outros Estados da Federação, visando apoiar o pequeno empresário que não dispõe de condições para bancar o aluguel e também a construção, e cujo projeto acredito que seja de conhecimento público. Suas ações também não pararam aí. Aliados ao seu estilo simples e humilde, Sr. Felício auxiliou milhares de família, inclusive de garcenses, na liberação de próteses ortopédicas, internações para tratamentos especializados, doações de cadeiras de rodas, e incontáveis outros benefícios e serviços prestados às famílias, principalmente de baixa renda, de nossa cidade, de nossa região e de todo o Estado, durante o período em que esteve a frente da Secretaria da Promoção e também nos seis cargos que exerceu de Deputado Estadual. Gostaria também de cumprimentar o Prof. José Antônio, representando também o Instituto de Ensino Superior de Garça, nossa Faculdade do CSA Prevê Objetivo, aqui presente, também a Professora Lucinéia Achoa, Supervisora de Ensino do Sesi, o Dr. Mário Eugênio Simões Onofre, Diretor de Comunicação e Marketing do Sesi e Senai - São Paulo, a Sra. Tereza Watanabi, Diretora da Divisão de Alimentação do Sesi - São Paulo, Sra. Tereza Cristina Maguetas, Gerente da Área Odontológica do Sesi – São Paulo e equipe e em nome de quem, peço licença para cumprimentar todos os demais funcionários, professores e admiradores do Sesi de Garça, e Marília e de nosso Estado. Também, prezadas autoridades, prezados colegas, visitantes, e ilustre homenageado, peço vênia também para agradecer, e citar nominalmente, os outros dezesseis colegas que no ano de 1998 estavam aqui como representes do Poder Legislativo garcense e votaram favoravelmente a concessão dessa honraria máxima de nossa comunidade. O ex-vereadores: Neuza Alberti Serapião, Prof. Milton Pinheiro de Oliveira, Luiz Kunita, Dr. Joaquim Sérgio Pereira, Valéria Vizotto, Manoel Frederico Ábido Galdino de Carvalho, Valdemar Zimiani, Washington Pereira de Araújo, Adão Luiz Cavalcanti, Adamir Maurício de Barros, Paulo Celso Frabetti Vieira, Celso Antônio, Ademar José Salvador, José Garcia Jurado Netto, Maurício Massao Ogawa, Sérgio Roberto Scaquete e Nivaldo Aparecido Couto. Sem o apoio destes colegas, esta homenagem não estaria se consolidando nesta data. E também agradeço aos atuais colegas de Legislativo, que se fazem presentes nesta noite, abrilhantando e prestigiando o nosso mais novo cidadão. O Vereador Valdemar Zimiani, Adão Luiz Cavalcanti, Sônia Lopes, Francisco Assis de Souza, Miguel Martins Gouvea, Afrânio Carlos Napolitano, Laerte Rodela, Fred Jorge Siman, Jacob da Silva, Dr. André Luis Gavioli Rodrigues, Maurício Massao Ogawa, Nivaldo Aparecido Couto, sob a presidência do nobre Presidente Washington Pereira de Araújo. Então era esse um pequeno resumo, antes que a emoção nos tome mais conta, e desvie os rumos do nosso pronunciamento, nós agradecemos a presença de todos, e temos a certeza de que, com a colocação do nome do Dr. José Felício Castellano, a partir de hoje, na galeria dos filhos ilustres, nossa honraria máxima que lhe é conferida no dia de hoje, Dr. Felício, lhe dará ainda mais força, mais energia, apesar de sabe que o senhor as detém em quantidade suficiente para continuar abrilhantando, não só o Sesi, mas principalmente iluminando o caminho de sua família, a família Sesi, e com certeza, com reflexos positivos para toda a comunidade de Garça.

Obrigado a todos, e que Deus ilumine o mais novo filho de Garça!" Em seguida, foi concedida a palavra ao Sr. FRANCISCO DE ASSIS BOSQUE, Secretário Municipal da Educação, representante do Prefeito Municipal de Garça: "... [saudações] Depois de ser orador por mais de cinqüenta anos, eu anotei um costume agora, de trazer sempre alguma coisa escrita, porque a memória, a cabeça já não é mais a mesma de alguns anos atrás. Mas nesse momento eu quero justificar duas coisas: estou aqui representando o Prefeito José Alcides Faneco, porque prefeito hoje não tem compromisso, ele tem calendário, ele tem obrigatoriedade de assumir atitudes que muitas vezes pessoalmente ele não quer, mas o cargo exige. É muito espinhoso. E nos últimos momentos da tarde, Faneco recebeu mais um compromisso, que proibia sua presença aqui, da qual ele fazia questão de estar presente. A outra coisa é que o Cornélio disse muito bem: o avô do Giggio, que José Felício Castellano é conhecido como Giggio, por mim, há muito anos, ao mesmo tempo que o avô dele desbravou e abriu a Fazenda Irondê, o velho meu avô, Leopoldo Bosquê, desbravou e abriu uma fazenda de seiscentos alqueires, que hoje se resume no meu sítio, de dezoito alqueires. Mas nesse sítio tem algumas coisas interessantes, que o Giggio acho que nem se lembra. Os tijolos com os quais eu fiz as casas, os tijolos com os quais eu fiz o meu terreiro, foram as últimas tarefas executadas pela maravilhosa cerâmica e olaria que tinha no Irondê. São coisas que contam histórias, que fazem a grandeza até de um Município. Eu vou ler uma passagem muito interessante, que eu coleciono coisas bonitas dos livros que eu leio, vocês vão gostar: 'quando se coloca em um frasco grande de boca larga, um punhado de pedras do tamanho de um punho, podemos pensar que o vaso está cheio, porém pode se colocar outro punhado de pedrinhas, bem pequenas, e agitar. As pedrinhas penetram entre os espaços encontrados entre as pedras grandes. Da mesma maneira podemos colocar também, um punhado de areia, e ela irá se infiltrar nos pequenos buracos deixados pelas pedras e pelas pedrinhas. E ainda, sobre esta areia, podemos despejar um jarro de água, que poderá ser absorvida pela areia.' Podemos com essa analogia, deduzir que não importa o quão cheio está nossa agenda, se quisermos sempre conseguiremos fazer com que caibam outros compromissos. Não. O que isto nos ensino é que se não colocarmos as pedras grandes primeiros, nunca seremos capazes de colocá-las depois. E quais são as pedras grandes em nossas vidas? São as nossas famílias, os nossos filhos, a nossa saúde. Aquilo que realmente importa em nossa vida. Bem, o resto encontrará o seu lugar. Então, aí está um homem que hoje penetra na família garcense, aliás com muito merecimento, porque a leitura que foi feita de sua biografia, mostra que ele atingiu parâmetros quase inalcançáveis pelo homem comum. Isso prova que, José Felício Castellano, o novo garcense, é um homem de bem, é um cidadão digno, é um homem respeitável. Então, a nossa família, a família garcense, da qual eu me orgulho de dizer que sou o primeiro e único prefeito que nasceu aqui, entre trinta e seis prefeitos que esta cidade já teve, me dão sempre a felicidade de receber estas pessoas que, diferente de mim, que tenho uma certidão de nascimento, mas eles têm uma certidão de merecimento. A partir de hoje, José Felício Castellano é meu conterrâneo, é meu amigo garcense. Muito obrigado!" Na seqüência, foi concedida a palavra às autoridades que compunham a Mesa, fazendo uso desta o Sr. NICOLA ROSÁRIO, Coordenador do Centro Educacional do Sesi nº 267 de Garça: "... [saudações] Claro que, colocadas todas as palavras pelo ilustre vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, que teceu todo um histórico de trabalho, de luta, de grandeza, que representa o nosso amigo Giggio, e seguido das palavras maravilhosas daquele que sempre disse bem, o nosso professor eterno e que, sendo também Prefeito, aprendeu e transferiu a todos aqueles que lhe seguiram, o nosso professor que me olha agora, ao lado do Cateto, quem seria? Quem seria? Eu me digno a estender o meu abraço a todos aqueles que, em nome do Francisco Bosquê, gostariam de estar aqui, dizendo alguma coisa que, claro, com certeza, estaria pegando um espaço muito extenso. Mas eu quero me apegar ainda, não só às formalidades ditas pelo companheiro Cornélio, a quem eu cumprimento pela brilhante oportunidade de estar colocando, sob os aplausos dos eméritos companheiros, que plenamente e com magnitude puderam fazer, que este título de Cidadão Garcense vai enobrecer não só o nosso amigo Giggio, mas a todos nós garcense, porque teremos conosco, no acervo de grandes pessoas, aquele que representa não só o Sesi, mas todos os grandes cidadãos do Estado de São Paulo, e que ilustra portanto, a comunidade garcense. Buscando as raízes do avô do nosso amigo Giggio, eu me lembro que a primeira escola em que eu trabalhei, eu trabalhei indo de bicicleta, na Fazenda Irondê, e eu conheci a fábrica de tijolos de seu avô, e lá eu peguei alguns tijolos com que eu brinquei com meus alunos, e onde eu fiz os meus primeiros desenhos com meus alunos. Portanto, devo-lhe uma foto que ainda tenho, e que no momento oportuno lhe será entregue. Saudades daqueles bons tempos que, com certeza, emanara sonhos e fantasias, que fizeram com que nós, representando todo o Sesi, essa categoria de vontade de vencer sempre, e que faz com que o Sesi esteja num processo de fechamento gradativo, é um momento circunstancial, que não vai continuar, e que nós aqui, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, pelos ilustres componentes da Mesa, pelo Giggio, que já é nosso Cidadão Garcense, pelos componentes desta Casa, que com galardia, com certeza, acreditam na pujança, na grandeza do Sesi, que nós vamos avançar e transformar nosso mundo para melhor, em nome das crianças que conosco vão crescer. Parabéns, Giggio, e seja bem-vindo como cidadão garcense. Um abraço!" Em seguida, foi concedida a palavra aos vereadores que delas gostariam de fazer uso, ocupando a tribuna o vereador AFRÂNIO CARLOS NAPOLITANO: "...[saudações] Eu não poderia deixar de vir à tribuna, falar um minutinho apenas, deixando os meus parabéns ao Dr. José Felício Castellano, e em nome também de todos os professores do Sesi, funcionários do Sesi, da comunidade especialmente da Vila Mariana, e da comunidade de Garça de uma forma geral. Até porque trabalhei no Centro Educacional do Sesi durante vinte

anos como professor de história. Acho que aqui na região, quem trabalhou mais tempo que eu, que está aqui presente, é o Dr. Osvaldo, que foi por muito tempo nosso diretor regional, e é claro, o Dr. Felício, que há mais de meio século presta seus serviços ao Sesi, sempre lembrando da nossa cidade. Eu gostaria, ao mesmo tempo que deixou aqui os parabéns, e acho também que falo em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, ao amigo José Felício Castellano, gostaria de lembrar que Garça já teve o Supermercado Sesi, já teve curso de corte e costura, e várias outras instituições que o Sesi manteve aqui. Hoje mantém o Centro Educacional 267, e que está sendo fechado gradativamente. Este seria o apelo que eu deixaria ao Dr. Felício Castellano, ao Dr. Paulo Jordani, que hoje é o Diretor local, às autoridades da Fiesp, porque não sei quais seriam os impedimentos legais que dificultariam manter hoje o Sesi funcionando, pelo menos a escola, porque os outros nós já perdemos. Mas como funcionou aqui, há mais de trinta anos, acho que a gente precisaria brigar, e nós contamos com o empenho de vocês, sei que o empenho do Prefeito é muito grande, já várias audiências foram marcadas, o Assis Bosquê, como Secretário da Educação, tem lutado para nessa finalidade, e me parece que nós não temos conseguido os resultados que nós e a comunidade de Garça, pretendemos. E pelo que, conversando com o amigo Nicola, ele tem me falado, a gente observa pelas informações que nos vem, é a questão da matrícula ter que ser exclusiva para os alunos filhos de contribuintes da indústria. Não sei se é esse o problema. Se for, acho que isso aí é um absurdo, porque nós temos essa escola há trinta anos, nas mesmas condições que nós temos hoje. Acho que precisaria ser revertida essa situação. Tão absurda essa situação de fechamento dessa escola, por não abrigar os contribuintes, como seria absurdo, por exemplo, a Câmara fazer uma lei proibindo filhos de contribuintes de freqüentar escolas municipais. São coisas que eu acho que merecem a atenção da Fiesp, que nós temos representantes aqui, o Dr. Felício Castellano, que é uma pessoa que sempre luta pelos interesses de Garça, já demonstrou isso várias vezes, o Prefeito que tem feito, muitas vezes, essas visitas, o Nicola tem falado bastante, Dr. Paulo Jordani, pelo espírito de liderança e tem levado os interesses de nossa cidade. E em nome dos vereadores, de nossa comunidade, deixo aqui esse apelo ao Dr. Felício, ao mesmo tempo que a gente parabeniza-o, em nome de todos os professores, de toda a comunidade de Garça. Espero que a gente consiga este intento e que a nossa escola pelo menos mantenha o curso de 5ª a 8ª série, já que de 1ª a 4ª série praticamente já fechou. Lembrando que a Vila Mariana, onde hoje o Sesi está, não tem escola de 5ª a 8ª série. Então é um apelo da cidade de Garça às autoridades do Sesi, para manutenção dessa escola, e que nós contamos com vocês. O problema já foi levado ao Senado, através do Aloísio Mercadante, amanhã vai ser levado ao Deputado José Eduardo Cardozo, que estará nos visitando, e acho que um trabalho conjunto, especialmente de vocês que dirigem o Sesi, daria para reverter essa situação, para nós mantermos essa escola que nós tanto gostamos e precisamos dela. Muito obrigado!". Na seqüência foi concedida a palavra para quem dela quisesse fazer uso. Não havendo cidadãos para fazer uso da palavra, a palavra foi concedida ao homenageado da noite, DR. JOSÉ FELÍCIO CASTELLANO: "Nas reuniões que nós temos no Sesi, nós sempre começamos agradecendo à Deus, que permitiu o nosso encontro, e é o que nós fazemos nesse instante. Em seguida, peço licença ao Sr. Presidente e aos Srs. Vereadores, para fechar um pouco a cortina desta solenidade para de uma maneira muito pessoal justificar o porquê estou aqui nesta tribuna, junto com os irmãos e irmãs garcenses, e reverenciando José Castellano Júnior, Clara Freire Castellano, Isulina Tebaldi e Aldino Tebaldi. E reverenciando também, e pedindo a continuada compreensão dos meus filhos, como já foi citado, José Antônio, Antônio Luis e o Paulo, por compreenderem as minhas ausências, constantes e freqüentes, durante todos esses anos de trabalho na Assembléia e trabalho no Sesi. Peço licença também para continuar ainda com a cortina descida para poder fazer uma explicação ao Sr. Vereador Professor Afrânio, e ao Nicola, a respeito do problema que envolve o Sesi, não só aqui mas em todo o Estado de São Paulo. Nesta semana, o Presidente do Conselho Nacional do Sesi, Jair Meneguelli, que é a maior autoridade nossa, teve uma reunião em São Paulo com os dirigentes do Sesi e da Federação das Indústrias. Ocorre o seguinte: de uns anos a esta parte, o Tribunal de Contas da União, fiscalizava somente a parte contábil do Sesi, nós somos sujeitos ao Tribunal de Contas da União, assim como a vereança e a Prefeitura é sujeita ao Tribunal de Contas do Estado. Havia só a análise, a verificação contábil. Recebeu tanto e gastou tanto. De uns sete, oito, dez anos para cá, o Tribunal está avaliando a aplicação da receita do Sesi, porque todos sabem, o Sesi é mantido pelos empresários, com o fim específico de atender a família trabalhadora, especialmente a família trabalhadora na indústria. Então, de uns tempos para cá, o Tribunal está analisando para onde vai a aplicação desses recursos, se vai atingir a família do trabalhador na indústria. Então, acontece que vários serviços nossos tiveram que sofrer uma modificação, atendendo a essa determinação do Tribunal. E eu posso de público dizer, que nós temos contas do passado que ainda não foram aprovadas, porque estamos justificando o porquê atendíamos a comunidade e não os trabalhadores, e não somente os trabalhadores. Esse é um problema que extrapola a própria direção do Sesi, a própria direção da Federação das Indústrias. Nessa semana, o Jair Meneguelli, que é o presidente do Conselho Nacional, esteve em São Paulo e está também envolvido em tentar achar uma solução. Feito essa explicação, em respeito ao Nicola, ao colegas do Sesi daqui e das outras cidades, e também ao Sr. Vereador Professor Afrânio, eu quero também continuar com a cortina descida para responder a uma pergunta de uma pessoa conhecida que me perguntou se a minha família não estaria aqui hoje. Eu respondi para ele: olha, eu não sei distinguir onde começa a minha família legal e a minha família Sesi. Eu não sei onde começa uma e termina a outra. E está provado aqui hoje, com a presença do amigo Osvaldo, que nos dirigiu durante tanto tempo, do Paulo que nos

Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

dirige hoje, das professoras que aqui estão, do próprio Nicola, do Mário Eugênio e das suas colegas do DCM, da Dona Tereza da Divisão de Alimentação, da Tereza Cristina da Divisão de Saúde, enfim, vários colegas do Sesi que hoje me deixam aqui muito alegre e provando que realmente a minha família está aqui reunida hoje. Eu não podia deixar de citar também, se me permitem, a presença do Shimiti Sasazaki e do Itiro Ikeda, dois empresários, e na empresa, digo sempre eu, há o encontro dos interesses do empresário, do trabalhador e da pátria. E por assim dizer, é onde se encontram os próprios designos de Deus, porque nesses interesses comuns, é que os homens podem, e devem, se aproximar. Também queria continuar com a cortina cerrada, já vou abrir já a cortina, para dizer que eu vejo aqui o filho e o irmão do meu sempre amigo que admiro muito, o Manolo Fernandes. A presença do senhor, a presença do filho, me enobrece muito, fazem com que o meu orgulho seja acarinhado de maneira muito, e muito, especial. Se permitirem agora, eu levanto então a cortina para dizer-lhes o seguinte. Agradeço, e muito, ao Presidente da Câmara, Washington Pereira de Araújo, aos nobres vereadores, de ontem e de hoje, ao vereador Cornélio Marcondes, que apresentar o título, de maneira muito sensibilizada, acaba de fazer aqui um elogio que eu fiquei me perguntando se era para mim ou se era para outra pessoa. Agradeço profundamente pela sua generosidade. Na matemática sentimental, a saudade é uma soma, empilhando lembranças de fatos e pessoas que povoam o nosso coração. Desato o novelo do tempo, e revejo com muita saudade, o Deputado Manolo; revejo Danilo Fagá, que foi presidente do Consórcio de Promoção Social desta cidade e desta região. Há muitos anos, como já foi dito, o meu avô foi proprietário da Fazenda Irondê, e mesmo menino fui me identificando com a cidade, embora só depois viesse a conhecê-la. Depois, conheci o Deputado Manolo Fernandes, Danilo Fagá, o Júlio Marcondes de Moura, o Julinho, João Miguel Chaves, companheiro de ideais e irmão da Democracia Cristã, e mais recentemente os professores Gilmar Montovanelli e o Nicola. E o vereador Cornélio, que ao lado de outras figuras, formam o caleidoscópio colorido de pessoas desta comunidade. Mesmo a distância, antes de conhecê-lo, espraiou-se a sua biografia, do Julinho, de homem público que administrava cidades mais de uma vez, e nasce o respeito que tenho por ele até hoje. O Presidente dos Estados Unidos, Roosevelt, disse certa vez que conservadora é a pessoa que tem as duas pernas, mas não aprendeu a andar; a melhor maneira de sermos ultrapassados é andar no mesmo passo, e isso aqui em Garça jamais aconteceu. Porque o trabalho é uma constante na história do progresso deste povo. Aqui, os meus passos não se apagaram, porque não pisei na areia. Aqui, se estabelece uma relação de afeto que me constrange quando o gesto generoso desta Edilidade, através do vereador Cornélio, e dignos pares, se transforma em documento, através deste ato. Do alto desta tribuna, descortino a história da pátria: ontem, o anseio de liberdade; hoje, o sonhado desenvolvimento harmônico. E sinto o desejo incontido de legiões de marginalizados clamando por justiça. Daqui sinto o palpitar o mundo novo que nos espera, com o desenvolvimento da era tecnológicas, das descobertas científicas na medicina, na farmácia, na fertilização envitro, na reprogenética, e deixo uma indagação: estamos preparados para isso? Sim, porque o avanço da civilização tecnológica faz decair as estruturas de sustentação da sociedade, ou seja, as estruturas familiares. Já que os métodos de produção e de trabalho modificando-se, transformam a sociedade. E diante disso tudo, lembrou Exupéry, quando afirma: a felicidade do homem não está na liberdade, mas na aceitação de um dever. E o dever está aí para nós. E lembro também, com esta frase, a presença das lições, do mestre de democracia cristã e de humanismo que é o Professor Queirós Filho. Por isso, sinto a necessidade da criatura humana fugir da solidão dos tempos modernos, porque a pessoa dominada pela solidão, não tem hoje, nem amanhã. É na infância que recebemos a influência materna que nos traz segurança e afetividade. E é isso que penetra o meu coração quando sinto a generosa acolhida e amizade desse povo irmão, através desta Câmara. Sinto-me rejuvenescer e voltar a infância, recebendo aqui o carinho e a amizade de todos vocês. Sinto a obrigação de uma determinação: não se contentar em deixar rastro pela nossa passagem, mas deixar raízes. Sinto a verdade de que podemos ser companheiros ou amigos, mas acreditar que somente sendo irmãos, poderemos construir uma nação justa, solidária e fraterna. Quero, por isso, ao lhes agradecer, sensibilizado, esta homenagem, de ser acolhido e reconhecido na família garcense, concluindo dizendo: queremos confirmar aqui e agora, o compromisso de alcançar entre os homens uma convivência solidária, para criar um mundo onde o egoísmo dê lugar a solidariedade, onde o ódio ceda lugar ao amor e onde a desavença seja suplantada pelo poder da amizade. Muito obrigado!" Após o pronunciamento do homenageado, o Sr. Presente agradeceu a Deus pela oportunidade de participar deste ato público como presidente, às autoridades e público que prestigiaram a solenidade, para em seguida, em nome de Deus, dar por encerrada a Sessão. Para os anais, foi lavrada a presente Ata. Câmara Municipal de Garça, aos nove dias do mês de maio de dois mil e três.----------

WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO
PRESIDENTE